



**BILHETE
DO SINDICATO**

4 de julho de 2020

Nº 630

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



**SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP**

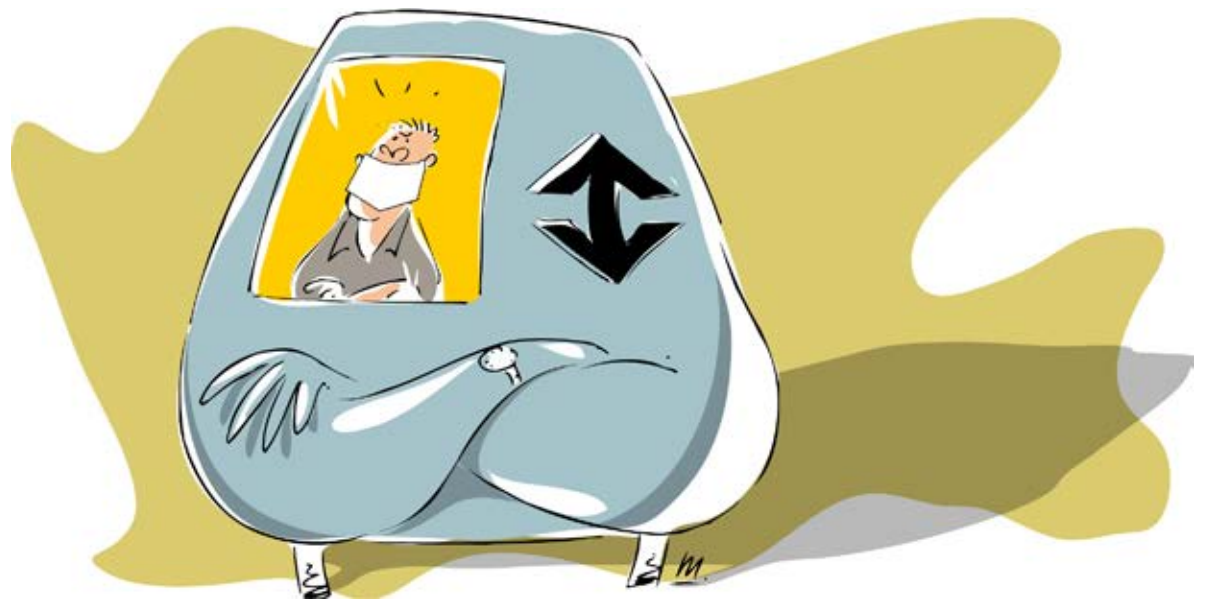
✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📷 /Metroviarios_SP

Não aos cortes nos salários Se Metrô não pagar o que retirou no dia 30, é greve no dia 8/7!

O Sindicato reafirma sua contraproposta à empresa: todos os valores descontados nos salários dos metroviários devem ser devolvidos. Se isso não for acordado, é greve no dia 8/7! Queremos a renovação de todas as cláusulas do Acordo Coletivo



De forma unilateral e autoritária, a empresa efetuou cortes nos salários de junho dos metroviários, relativos a diminuições e extinções de vários direitos. A atitude do Metrô provocou indignação geral na categoria.

O Metrô argumenta queda na arrecadação das tarifas para cortar nossos salários. Existem várias formas de conter despesas e garantir o pagamento dos que estão na linha de frente na empresa. Uma das formas é rever a política de contratação de cargos de confiança, através do instrumento conhecido como adnuto (que não prestaram concurso) e também na política de pagamento das gratificações de função.

A categoria não concorda com estes processos, tanto da contratação

de adnutos, que não passam pelo crivo da contratação pública, mas sim pelos interesses políticos da direção da empresa, como o pagamento de Gratificação de Função, que busca através destes instrumentos garantir um grupo submisso à direção da empresa e que muitas vezes não atende aos interesses da empresa pública e da gestão dos funcionários.

Pelos dados levantados no Portal da Transparência, é evidente que é possível economizar muito reduzindo estes custos.

**Metrô: devolva o que cortou em 30/6!
Se isso não acontecer, greve em 8/7!**

Participe da assembleia decisiva em 7/7 das setoriais, utilize colete e adesivo.

Audiência em 6/7 (segunda), às 15h

O Sindicato continuará reivindicando que nosso Acordo Coletivo seja prorrogado até o final do estado de calamidade pública. Na primeira audiência no TRT, em 30/6, o desembargador Davi Furtado Meirelles concordou com essa sugestão e até propôs um limite máximo: 1º de maio de 2021, a próxima data-base da categoria.

Assembleia com votação on-line, 7/7 (terça-feira), das 18h às 21h. Participe!

Acesse: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro/>

→ Antes, às 17h, LIVE com os coordenadores do Sindicato (veja no verso deste Bilhete)

→ Para organizar a GREVE, haverá assembleia presencial (veja no verso deste Bilhete)

Os coordenadores vão apresentar a proposta da diretoria do Sindicato e serão abertos os debates das propostas que serão votadas na assembleia on-line.

**LIVE DO SINDICATO
TERÇA-FEIRA, 7/7
às 17h. Participe!**



Camila Lisboa



Wagner Fajardo



Altino Prazeres

PARTICIPE! Acesse redes sociais do Sindicato

Acesse através do <https://www.youtube.com/metroviarios> ou <https://www.facebook.com/MetroviariosSP/>

A organização da greve no Sindicato é parte da nossa assembleia

Trabalhadores que não fazem parte do grupo de risco, compareçam ao Sindicato no dia 7/7, a partir das 19h, para organização da greve. Será respeitado o distanciamento e todos os protocolos de saúde necessários para a realização das atividades preparatórias. É obrigatório o uso de máscara! **PARTICIPE!**

Metrô deve ser subsidiado pelo Estado

A Companhia do Metropolitano é uma empresa pública, responsável por um serviço público vital de transporte na maior cidade do país. Essa responsabilidade é motivo suficiente para que o Estado coloque dinheiro público nela. Isso serve para esse

momento de crise, uma vez que o serviço continuou sendo fornecido, às custas da saúde e vida dos metroviários da linha de frente. A maior parte dos metrô do mundo é subsidiada pelo Estado, o maior metrô do Brasil também deve ser, assim como a CPTM e os ônibus.

